

## COMUNICADO À IMPRENSA

### **O SIMERJ - SINDICATO DOS METROVIÁRIOS RJ DENUNCIA:**

#### **CABRAL QUER CONTRATAR EMPRESA PARA FISCALIZAR A IMPLANTAÇÃO DA LINHA 4 DO METRO APÓS DEMITIR PARTE DO CORPO TÉCNICO DA RIOTRILHOS QUE IMPLANTOU A MAIOR OBRA URBANA DO ESTADO RJ, AS LINHAS 1 E 2, DO METRO-RJ.**

A Casa Civil está contratando empresa "com comprovada experiência" em FISCALIZAÇÃO, GERENCIAMENTO E SUPERVISÃO EM OBRAS DE INFRAESTRUTURAS METROVIÁRIAS, através do EDITAL N°. 4 / 2010, com licitação prevista para 11/02/2011.

E isto é motivo de grande preocupação para os empregados da Diretoria de Engenharia da Riotrilhos, que são os responsáveis pelo Gerenciamento, Fiscalização e Supervisionamento da Implantação da Linha 4 do METRO, uma vez que isto poderá significar mais demissões em massa na Cia.

Cabe ressaltar também, que os valores envolvidos na referida licitação correspondem, em média, a três vezes os salários que são pagos hoje aos Técnicos da RIOTRILHOS.

*O SIMERJ vem reiterar o que já vem denunciando, e responsabilizar novamente os administradores da SETRANS / RIOTRILHOS, da CORI / SEPLAG e da CASA CIVIL do GOVERNO CABRAL pela forma açodada e sem planejamento com que estão conduzindo a reestruturação da Área dos Transportes deste estado... pois, o que sobrou do CORPO TÉCNICO da Cia do Metropolitano, está sendo dizimado, sem antes possibilitar a "passagem de bastão", ou seja, a realização de concurso público para transferir o "NOTÓRIO SABER" sedimentado neste corpo técnico atual, para uma nova geração de técnicos contratados em concursos públicos para dar continuidade a implantação do Plano Diretor de Linhas Metroviárias no Estado.*

*O Governo Cabral com esta determinação de exterminar os metroviários da Riotrilhos, também está inviabilizando a construção da LINHA 4 (Carioca – Barra) e da LINHA 3 (Carioca – São Gonçalo), pois está DEMITINDO OS FAZEDORES DE METRÔ... o corpo técnico, que faz a obra metroviária acontecer.*

E agora busca contratar empresa "especializada" para fiscalizar e gerenciar a implantação da Linha 4, em vez de fortalecer a Cia Riotrilhos.

Lembramos a estes administradores de que vontade política, verbas e empreiteiras somente, não bastam!!! Vejam por exemplo o PAC no RJ... apenas 10% saiu do papel... e a Cidade da Musica está parada no tribunal de contas e no ministério publico... e por que?

Falta de competência e de conhecimento!!!

O SIMERJ esta estudando medidas e providencias cabíveis.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 2011

*Rubens Pinto Foligno*  
Pres. SIMERJ